

Peste bubónica ainda não é motivo de alarme

As autoridades sanitárias moçambicanas consideram que a situação da peste bubónica que assola uma localidade do distrito de Mutarara, na província de Tete, "continua a não merecer qualquer tipo de alarme ou atitudes precipitadas por parte da população em geral do país e/ou de entidades estrangeiras a trabalhar em Moçambique".

Segundo um comunicado recebido ontem na nossa Redacção do Departamento de Epidemiologia e Endemias do Ministério da Saúde, a situação da peste bubónica, muito localizada, não exige medidas adicionais para com os viajantes, bem como para com os meios de transporte, quer terrestres, quer aéreos que circulem fora da localidade afectada no distrito de Mutarara.

O documento refere que o surto encontra-se numa fase de relativa tranquilidade, notificando-se diariamente um a dois casos suspeitos e o número de óbitos ainda mantêm-se em três. Até agora, em nenhuma outra localidade ou província foram notificados casos de peste, nem mesmo de casos de peste pneumónica.

O comunicado acrescenta que as actividades de controlo desta doença continuam a ser desenvolvidas por uma brigada do Ministério da Saúde que se encontra no local e que será reforçada por uma outra que trabalhará com máquinas especializadas, com vista a encurtar o tempo de trabalho e mais rapidamente conseguir-se uma situação estável para o recomeço do repatriamento dos moçambicanos refugiados no Malawi.

O MISAU recomenda que as autoridades locais para que desenvolvam todos os esforços, com vista a impedir o movimento das populações para fora e/ou para dentro da localidade afectada, impedindo desta forma o eventual alastramento da doença.

N. 15-10-94